

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 244 848 250 geral@aeds.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	20 de março de 2024
Morada da entidade formadora	Largo Dr. Serafim Lopes Pereira 2400-250 Leiria Portugal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Luís Fernandes Pedro, Diretor do AE
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 244 848 250 diretor@aeds.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	António Luís Fernandes Pedro, Diretor do AE
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 244 848 250 diretor@aeds.pt

14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Sobreiro</i>	<i>Ana Patrícia Tavares de Almeida</i>
+351 935 585 561 sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt	+351 962 946 518 anap.almeida@uab.pt
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>Universidade Aberta</i>

15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

☐	Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☒	Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☐	Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐	Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Assessor para a Qualidade	- António Luís Fernandes Pedro, Diretor do AE - Maria Clara Nunes Alves, Responsável pelo SGQ - Paulo Renato Gouveia Parreira, assessor para a qualidade
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Maria Clara Nunes Alves - Paulo Renato Gouveia Parreira - Ana Cristina Garcia, subdiretora do AE
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Tomás Vieira Saraiva – Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Catarina Pires Cardeira – Curso de Técnico de Gestão - João Miguel Reis – Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	- 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma - 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica - 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente - 1 representante do pessoal não docente	- Isabel Maria Ferreira Silva Gaspar, Diretora do curso de Técnico de receção / Alojamento Hoteleiro - Carmen Sofia Bértolo Francisco, Diretora de Turma do 3.º ano do curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Maria Isabel Ascenso de Sousa, professora da formação técnica

			- Rui Jorge Sousa Simões, professor da formação sociocultural - Cristina Maria Cardoso Alveirinho Marques, Técnica dos Serviços de Psicologia e Orientação - Ana Cristina Carneiro da Costa Pinto, representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	- 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade - 1 elemento do órgão consultivo da entidade - 1 dos atuais Tutores da FCT - 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais - 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	- Artur Jorge, empregador de diplomados pela entidade no curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Carolina Palma, empregadora de diplomados pela entidade no curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Maria da Conceição Neves Fernandes, elemento do órgão consultivo da entidade como coordenadora do Observatório da (In)Disciplina e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - Maria José Coelho, atual Tutora da FCT de alunos dos cursos de Técnico de Contabilidade e de Técnico de Gestão - Sandra Catarina Rodrigues Loureiro, Encarregada de Educação pertencente à Associação de Pais de aluno do 2.º ano do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Célia Teresa Pereira da Silva e Sousa, Encarregada de Educação não pertencente à Associação de Pais de aluno do 3.º ano do curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Assessor para a Qualidade	- António Luís Fernandes Pedro, Diretor do AE - Maria Clara Nunes Alves, Responsável pelo SGQ - Paulo Renato Gouveia Parreira, assessor para a qualidade - Ana Cristina Garcia, subdiretora do AE

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A visita à Escola Secundária Domingos Sequeira (ESDS) realizou-se no dia 20 de março de 2024. Onde foi realizado a auditoria aos cursos: Técnico de Contabilidade; Técnico de Eletrotecnia; Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; Técnico de Gestão; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Alojamento Hoteleiro/Receção. Os alunos do ensino profissional representam no ciclo 2023/2024 24% dos alunos da ESDS (257 em 1070 alunos), onde as maiores turmas são dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação de computadores e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, com respetivamente 60 e 77 alunos.

A auditoria permitiu identificar uma cultura de qualidade e melhoria contínua, alinhada com os critérios

de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET), tendo sido possível identificar melhorias em relação à última auditoria desenvolvida, nomeadamente em relação às recomendações realizadas para: “Desenvolvimento de novas estratégias de estímulo à participação mais continuada dos stakeholders externos, apesar de se reconhecer os esforços e iniciativas já tomadas pela ESDS. Garantir que participam desde a definição dos objetivos estratégicos da instituição e não apenas de forma pontual”, através da sistematização de:

- Envolvimento dos encarregados de educação na planificação de projetos de turma e na definição e avaliação de medidas educativas inclusivas
- Acolhimento da participação da APESDS (Associação de Pais da Escola Secundária Domingos Sequeira) na promoção do ambiente escolar favorável em termos de recursos materiais
- Acolhimento das sugestões das empresas da região ao nível do currículo
- Implementação do Projeto Futuro Já, selo empresa
- Envolvimento de stakeholders externos em atividades de divulgação de temáticas direcionadas ao EFP (Ensino e Formação Profissional)
- Envolvimento de ex-alunos em atividades de motivação e preparação para as PAP (Prova de Aptidão Profissional)

Adicionalmente durante a visita, verificámos que os intervenientes internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos, através da implementação de processos de alinhamento e auscultação, que permitem integrar ciclicamente os dados recolhidos na planificação das atividades. Um exemplo é o envolvimento de docentes e entidades na incorporação de melhorias na formação, como adoção do software Newhotel e TOOnline no desenvolvimento de conteúdos. Adicionalmente verificou-se a existência de parcerias com Cisco Networking Academy, desenvolvimento de projetos para Centros Tecnológicos Especializados e incorporação da linguagem Python.

No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio prazo (3 anos) e a curto prazo (1 ano). As metas de sucesso e os indicadores em avaliação no contexto da EFP têm vindo a ser integrados nos documentos estratégicos da instituição, nomeadamente:

- O "Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET" (PDF 2437_1) estabelece o ponto de partida para o planeamento da oferta de EFP, definindo a missão, visão e objetivos estratégicos da instituição, bem como os stakeholders relevantes e a oferta formativa existente
- O "Plano de Ação" (PDF 2437_2) apresenta a calendarização das atividades a desenvolver para a implementação do SGQ, identificando as fases, responsáveis, envolvidos, objetivos, datas de início e término, periodicidade e resultados esperados
- O "Relatório do Operador" (PDF 2437_3) descreve as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, incluindo a elaboração do Documento Base e do Plano de Ação, a recolha e análise de dados, a identificação de melhorias e a elaboração do relatório propriamente dito

Foram estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados, bem como metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, juntamente com a respetiva calendarização, sendo concretizadas através do envolvimento de Equipas Educativas e/ou Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Estas equipas permitem a discussão, articulação de responsabilidades e operacionalização de atividades de melhoria.

A equipa de verificação concluiu que as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição onde são estabelecidas metas quantitativas para o sucesso académico no ensino profissional como demonstrado no projeto educativo (anexo 2437_3.pdf), bem como:

- As atividades planeadas no âmbito do sistema de garantia da qualidade (SGQ) estão alinhadas com a missão e a visão do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS), que enfatizam o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção do sucesso educativo e a ligação com a comunidade

- Os objetivos estratégicos do AEDS, como "Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo" e "Reforçar as relações com a comunidade", são diretamente contemplados nas atividades de planeamento, implementação, avaliação e revisão do SGQ
- A aplicação do ciclo PDCA (Planear, Fazer, Verificar, Agir) na gestão da oferta de EFP assegura que as atividades planeadas são implementadas, avaliadas e revistas em função dos resultados e do feedback dos stakeholders, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos de melhoria contínua
- A participação ativa dos stakeholders (alunos, professores, encarregados de educação, e empresas) em todas as fases do processo de garantia da qualidade evidencia a articulação das atividades com as necessidades e expectativas da comunidade, em linha com os objetivos de reforçar as relações com a comunidade e promover a melhoria contínua
- A definição e monitorização de indicadores de desempenho, como taxas de conclusão e empregabilidade, permitem avaliar o alcance dos objetivos estratégicos e ajustar as atividades em conformidade

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Embora já haja uma aproximação relevante aos stakeholders externos (empresas) no âmbito dos protocolos estabelecidos, a instituição deverá aumentar e diversificar as parcerias, principalmente no âmbito do Erasmus+.

Contudo durante a execução da auditoria foi possível verificar o desenvolvimento de algumas atividades, como candidatura a centro tecnológico especializado e inúmeras atividades de âmbito nacional, como por exemplo Internet segura, olimpíadas da língua portuguesa, workshops de programação, visitas a start-ups e participação concursos no contexto da ANPRI com um 2º lugar a nível nacional.

A ESDS apresenta uma ampla variedade de parcerias que acompanham a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). São estas parcerias que têm possibilitado aprofundar, potenciar e sustentar as oportunidades formativas. Existe, portanto, uma estreita ligação com o mundo do trabalho.

No plano da formação de professores e outros colaboradores da ESDS, as atividades têm em conta as necessidades institucionais e estão alinhadas com as opções estratégicas da instituição. Este aspeto foi uma melhoria identificada decorrente da auditoria e uma recomendação identificada:

“Implementação de um questionário de satisfação de colaboradores, que permita não só o levantamento de satisfação relativamente aos vários setores de atividade, mas também um levantamento de

necessidades de formação e desenvolvimento profissional mais focadas nas reais necessidades e expectativas destes mesmos colaboradores”.

Podemos verificar que a formação dos docentes é identificada internamente através de um mecanismo de recolha de informação que é periodicamente recolhido, e a formação é articulada com o centro de formação de acordo com as necessidades educativas dos docentes através da inventariação das necessidades. A formação dos não docentes é realizada através da autarquia, considerando que a gestão dos não docentes é a realizada pela autarquia.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

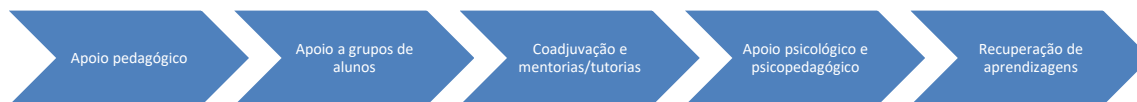
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A ESDS desenvolve mecanismos de monitorização do aproveitamento, comportamento e assiduidade o que permite acompanhar com regularidade os objetivos e metas estabelecidos, corroborado em entrevista pela Equipa EQAVET. Estão implementados mecanismos de monitorização semanal como: comportamento, aproveitamento, assiduidade em aula e assiduidade em apoios, que possibilitam o desenvolvimento de mecanismos de alerta precoce que suportam a intervenção precoce através da RFINAL EQAVET/ Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria

identificação de comportamentos desviantes que despoleta a utilização de mecanismos suportados nos professores, diretores de turma, encarregados de educação, SPO (Serviços de Psicologia), e EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). Os mecanismos de recuperação das aprendizagens são suportados no processo:



Operacionalizado em medidas implementadas, como por exemplo através de: (1) horário atribuído aos docentes; (2) acompanhamento em sala de aula; (3) utilização do SPO e (4) definição objetivos SMART com ações respetivas para recuperação de módulos.

A escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão para monitorizar o desempenho dos alunos. São utilizados os indicadores EQAVET - Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos 4 a), Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos 5 a), registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso 6 a) e Satisfação dos Empregadores 6 b3).

A evolução dos indicadores nos ciclos de formação tem demonstrado uma oscilação, principalmente a taxa de conclusão dos cursos nos ciclos de 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022 onde obteve 95,1%, 88,9%, 94,6% e 90,8% respetivamente. A meta para o ciclo de 2019/2022 era de 90%, que foi ultrapassada. A taxa de colocação dos diplomados tem evoluído positivamente desde 2016/19 (86%) até 2019/2022 (93,3%).

Os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na sua consensualização de melhorias na introdução na gestão da EFP, através de:

- No planeamento, a participação dos stakeholders é prevista para a definição dos objetivos, metas e ações, conforme descrito no Documento Base (2437_1)
- Durante a implementação, a interação com os stakeholders ocorre em ações de formação, reuniões e no envio/recolha de questionários, e.g. "Envio de questionários de satisfação")
- Na avaliação, a participação dos stakeholders é mencionada na análise de satisfação (aplicação e análise de questionários) e na avaliação de resultados (análise e discussão dos resultados), com periodicidade anual para a análise de satisfação, e trimestral/anual para a avaliação de resultados (balanço intermédio e anual)
- A revisão inclui a recolha de impressões dos formandos, a discussão dos resultados da avaliação com os stakeholders e a elaboração de planos de ação, com uma periodicidade anual para a revisão do Documento Base e trimestral/anual para a divulgação de resultados e planos de melhoria

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A ESDS realiza a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente, com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, pode exemplo através de: (1) revisão de procedimentos com base no *feedback* dos *stakeholders* e nos resultados da avaliação (o questionário de satisfação pode ser reformulado para melhor atender às necessidades de informação dos Encarregados de Educação); (2) O "Documento Base" é um exemplo de documento que realizar uma revisão anual; (3) As estratégias pedagógicas e de gestão são revistas e adaptadas com base nos resultados da avaliação e no *feedback* dos *stakeholders*, o que pode incluir a adoção de novas abordagens de ensino, a implementação de medidas de apoio aos alunos ou a alteração de procedimentos de monitorização; (4) A revisão envolve a criação de planos de melhoria, que especificam as ações a implementar para corrigir problemas identificados ou para alcançar novos objetivos de qualidade

Pela análise dos relatórios de progresso anuais e verificado durante a visita fica evidente um conjunto vasto de planos de melhoria bem como se encontram elencadas várias concretizações decorrentes destes, como por exemplo a garantia da auscultação continuada dos vários *stakeholders* ou a aposta na comunicação institucional, nomeadamente na divulgação dos resultados do ensino profissional ou ainda o estreitamento das parcerias com o tecido empresarial, onde destacamos:

- Os documentos indicam que as melhorias implementadas na gestão da EFP estão diretamente relacionadas com a análise contextualizada dos resultados, que por sua vez, incorpora o feedback e a participação dos stakeholders internos e externos.
- O Documento Base (2437_1) menciona que "O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados". Isso sugere que a análise dos resultados é um processo colaborativo
- O Relatório do Operador (2437_3) reforça essa ideia ao afirmar que "A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico e posteriormente partilhados com os todos os docentes e disponibilizados na plataforma Moodle e na página da ESDS". Este processo de análise e partilha dos resultados com os docentes é um exemplo de como o feedback dos stakeholders internos é integrado
- O Plano de Ação (2437_2) estabelece um cronograma anual para algumas atividades de revisão, como a "Redefinição do Documento Base" e a "Publicitação da estratégia
- O Relatório do Operador descreve a "Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios", o que sugere que as melhorias podem ser implementadas ao longo do ano letivo, sempre que a avaliação dos resultados o justificar.

A ESDS implementa também um manual de procedimentos e de gestão documental para a qualidade do ensino profissional.

Estão disponibilizados no website da ESDS inúmeros documentos, englobando a avaliação do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders externos e os resultados da avaliação, este aspeto permite evidenciar uma melhoria decorrente da recomendação da última auditoria:

"Publicitação e divulgação mais evidente dos resultados dos questionários de satisfação dos stakeholders (internos e externos) e divulgação no sítio da instituição desses mesmos resultados, bem como dos resultados intercalares."

A ESDS tem disponibilizado no sítio institucional web os resultados da avaliação e de revisão de acordo com os indicadores EQAVET (<http://www.esds.edu.pt/index.php/qualidade/ensino-profissional>).

Os resultados da avaliação permitem a revisão do planeado, através da adoção de melhorias que englobam medidas preventivas e corretivas. O feedback sobre a satisfação dos intervenientes internos e externos é considerado no processo de revisão. Especialmente, nas reuniões entre as entidades formadoras de FCT e questionários desenvolvidos. Existe uma revisão e ajustamento da formação de acordo com as necessidades do mercado, e são estabelecidos mecanismos formais para a auscultação, principalmente no que diz respeito às entidades acolhedoras da FCT.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

O diálogo institucional é promovido através de reuniões formais, ações de proximidade e mecanismos de recolha de informação através do desenvolvimento de questionários, como por exemplo, aquelas relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). As reuniões realizadas permitiram identificar evidências do desenvolvimento e alinhamento da oferta formativa com os objetivos empresariais locais, bem como o planeamento e implementação das atividades. Na perspetiva dos *stakeholders* externos, estes consideram que existe um diálogo prévio no âmbito da FCT que serve para ajustar a oferta formativa às necessidades organizacionais. O alinhamento da oferta com as necessidades locais, regionais e nacionais é evidente e deve continuar a ser sistematizado ao longo das diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade.

É disponibilizada informação atualizada mais do que uma vez por ano, tanto na rede interna como no website da instituição, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

O ESDS segue as etapas de planeamento, implementação, avaliação e revisão nas atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, em conformidade com o ciclo de DEMING. Este ciclo é aplicado de forma abrangente e intermédia na gestão global da oferta de EFP, considerando a monitorização contínua dos objetivos estabelecidos e a duração específica das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP reflete-se nos documentos orientadores da instituição, tanto em termos estratégicos como operacionais. Gostaríamos de destacar o manual de procedimentos e de gestão documental como um documento interno desenvolvido que permite à instituição ter um instrumento operacionalizador dos objetivos e medidas necessárias para o desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua.

Verifica-se que os documentos indicam que as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (PDCA - Planear, Fazer, Verificar, Agir) são aplicadas de forma integral na gestão da oferta de EFP. O Relatório do Operador (2437_3) refere que "O AEDS segue as etapas de planeamento, implementação, avaliação e revisão nas atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, em conformidade com o ciclo de DEMING", no documento Base (2437_1) também são descritas as quatro fases e como orientam as práticas de gestão da EFP. O envolvimento dos stakeholders internos e externos é um princípio fundamental do ciclo de garantia da qualidade, e é evidenciado a participação em todas as fases: (1) no planeamento, os stakeholders participam na definição dos objetivos e metas; (2) na implementação, são envolvidos na execução das atividades planeadas e (3) na avaliação, são consultados para analisar os resultados e fornecer feedback. Adicionalmente, é possível verificar também que:

- No planeamento e Calendarização das Atividades: (1) o Plano de Ação (2437_2) é um exemplo como a duração das atividades é considerada no planeamento, sendo identificadas atividades desde a fase inicial até à sua conclusão, incluindo a sua periodicidade; (2) a calendarização (Início, Término, Periodicidade) demonstra o ajustamento da monitorização ao momento previsto para cada atividade;
- Na avaliação Intercalar e Contínua: (1) o Relatório do Operador (2437_3) refere a "monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos" e a "monitorização contínua dos objetivos estabelecidos e a duração específica das atividades envolvidas", o que sugere que a monitorização não é apenas um evento final, mas um processo contínuo que acompanha o desenvolvimento das atividades

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O AEDS demonstrou progresso desde a última visita de conformidade EQAVET, alcançando praticamente

em todos os Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET de Consolidado, apenas revelou no nosso entender uma limitação no desenvolvimento de ações no âmbito de projetos para a internacionalização da instituição no contexto do Erasmus+. Este grau de alinhamento reforça a importância de manter um processo contínuo de melhoria, que envolve todas as partes interessadas na instituição. É importante destacar a satisfação dos alunos, pais e empregadores com a formação e qualidade do ensino, assim como dos docentes com as condições oferecidas pela ESDS. A nível social, destaca-se o sucesso na integração de estudantes institucionalizados que provêm de situações muito carenciadas. A recomendação para a atribuição do selo de conformidade EQAVET por 3 anos é, portanto, mais uma vez o reconhecimento do estado consolidado de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Durante o processo de desenvolvimento da auditoria foram realizadas alterações de acordo com o solicitado pelo operador na “Pronúncia sobre o Relatório Preliminar de Verificação EQAVET”.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

O AEDS revela na maioria dos critérios um alinhamento com o Quadro EQAVET Consolidado; não obstante, numa perspetiva de melhoria contínua, recomendamos:

- Desenvolver projetos supranacionais através do programa ERASMUS+, eTwinning e outros programas de mobilidade e intercâmbio europeu e estimular a participação dos formandos e formadores;
- Desenvolver medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição;
- Preservar a diversidade cultural, fomentando a autonomia dos alunos que lideram e impulsionam projetos;

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Domingos Sequeira, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

X

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 13 de maio de 2024

RFV revisto a 31/03/2025

RFV revisto a 12/05/2025